



FAMÍLIA

UM TESOURO A REDESCOBRIR

Plano de Atividades 2024



Obra de Santa Zita



Família:
um tesouro
a redescobrir

Índice

1. Identidade	4
2. Enquadramento institucional	5
3. Tema 2024	8
4. Objetivos gerais para 2024	9
5. Áreas de Atividade	10
5.1. Ação Social	10
5.1.1. Infância e Juventude	10
5.1.2. População Idosa	10
5.1.3. Família	10
5.2. Educação e Formação	11
5.2.1. Formação Profissional de Nível IV	11
5.2.2. Formação Contínua	11
5.2.3. Formação Institucional	12
5.3. Evangelização	12
5.4. Associativa e cultural	13
6. Ações a desenvolver em 2024	14
7. Calendário geral 2024	19

1. Identidade

A Obra de Santa Zita (OSZ) é uma Associação de fiéis de utilidade pública e Instituição Particular de Solidariedade Social, que goza de Personalidade Jurídica Canónica e Civil, e que tem como **MISSÃO** a promoção ativa da dignidade da pessoa humana, com especial relevo para a dignificação da mulher, a defesa da vida e o apoio à família, segundo os princípios da Fé Católica, intrínsecos nos escritos do Fundador, Mons. Joaquim Alves Brás. Para isso, a sua identidade assenta em três pilares fundamentais: a formação, a solidariedade e a evangelização.

A OSZ tem como **VISÃO** a transformação da sociedade, a partir de um crescimento harmonioso e integral da pessoa e da família, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições, em espírito de solidariedade humana, social e cristã. A OSZ acredita que esta transformação está nas mãos daqueles que sabem cuidar a vida e a realidade que vêm.

A OSZ define a sua atuação com base num conjunto de **VALORES** – *a vida e o respeito pela dignidade da pessoa, a fraternidade e a inclusão, a solidariedade e a responsabilidade social, a caridade cristã e a cooperação* – mediante o desenvolvimento de atividades educativas, de formação e culturais, bem como a prossecução de respostas sociais e de evangelização.

Há mais de 90 anos que a OSZ é chamada a ter as “Mãos no trabalho, coração em Deus” e, atualmente, realiza a sua missão em 12 cidades de Portugal, contando com:

- 296 Colaboradores

- 1.258 Utentes



2. Enquadramento institucional

Para se encontrar, formular e desenvolver a estratégia para o próximo ano de 2024 é importante analisar e tentar compreender o contexto em que a OSZ se encontra atualmente.

Contexto político

Em Portugal, com a demissão do primeiro-ministro e a marcação de eleições para março de 2024, Portugal vive alguma incerteza neste contexto. Com efeito, o Presidente da República coagiu a aprovação do Orçamento do Estado, o que deverá assegurar o funcionamento dos serviços no setor sem fins lucrativos de forma equilibrada. No entanto, o aumento do salário mínimo nacional previsto no Orçamento, vai implicar um esforço acrescido para motivar e contratar trabalhadores.

É ainda de se referir que, nos últimos anos se tem assistido a um crescente esquecimento das raízes cristãs na cultura do país, nomeadamente através da proliferação subtil da ideologia de género e da aprovação de leis que atentam contra aquilo que é o desígnio de Deus para cada vida humana, por exemplo, a aprovação da lei do aborto e da interrupção voluntária da gravidez e a lei da eutanásia ou da despenalização da morte medicamente assistida.

Contexto económico

O cenário macroeconómico de um país tem impacto em todo o desempenho das IPSS, por exemplo, influenciando o poder de compra do consumidor (utentes) e a capacidade de contratar recursos humanos. Com efeito, para além da guerra na Ucrânia surgiu recentemente o conflito na faixa de Gaza contra Israel e, de novo, a problemática energética poderá conduzir a um ciclo inflacionista. Segundo as projeções económicas do Banco de Portugal para o ano de 2024, a inflação rondará os 5,4%. Além disso, o Banco Central Europeu optou por manter a tendência crescente das taxas de juro, com impacto sobre empréstimos contratados. As projeções apontam também para um abrandamento do crescimento económico, prevendo-se que a taxa de crescimento do PIB será de 2,1% em Portugal. Consequentemente, neste setor, manter-se-á uma tendência crescente na procura dos serviços de ação social devido à condição económica das famílias, na medida em que apenas uma percentagem pouco representativa da população tem capacidade para pagar serviços de qualidade superior noutras instituições. Por isso, é expectável um aumento na tensão para equilibrar e sustentar toda a atividade da OSZ na medida em que presta bons serviços a um menor preço.

Segundo o relatório do INE (2019), a Economia Social representou 5,3% das remunerações e do emprego total do país e 6,1% do emprego remunerado da economia nacional. Ora, verificando-se a tendência para o agravamento da necessidade líquida de financiamento da Economia Social, é importante ter em atenção o facto de o Banco de Portugal projetar um ligeiro decréscimo da taxa de desemprego em 2024 para valores entre os 6% e os 7%, o que se poderá refletir numa maior competitividade para contratar trabalhadores.

Contexto social

Portugal tem assistido a uma inversão da sua pirâmide etária, verificando-se um índice de envelhecimento da população cada vez maior, comparando com a Europa. Por sua vez, mudanças no estilo de vida e, conseqüente, alteração do padrão de doenças, acrescido de um aumento da esperança média de vida, pode aumentar a procura neste setor por respostas sociais à população idosa. Segundo as Projeções do INE (2020) para a População Residente em Portugal 2018-2080, o número de idosos passará de 2,2 para 3,0 milhões; quase duplicando o índice de envelhecimento; e a população com menos de 15 anos de idade diminuirá, passando



dos atuais 1,4 milhões para cerca de 1 milhão (mesmo verificando-se um aumento da fecundidade, bem como saldos migratórios positivos, a redução do número de mulheres em idade fértil que se verifica desde 2003 terá inevitavelmente como resultado a diminuição do número de nascimentos).

De acordo com os dados mais recentes da Pordata, a taxa de risco de pobreza atingia, em 2021, os 42,5 % antes de qualquer transferência social, correspondendo a 16,4% após transferências sociais. No entanto, desde fevereiro de 2022, o aumento da inflação, dos preços dos bens essenciais e do custo da habitação tem impactado claramente o risco de pobreza. De acordo com a Confederação das Instituições de Solidariedade, 1,7 milhões de pessoas estão, em Portugal, em risco de pobreza. Consequentemente, tudo isto se refletirá de forma negativa na condição socioeconómica das famílias, e aqui a OSZ pode desempenhar um papel fundamental no apoio social.

Contexto tecnológico

A modernização de estruturas, a inovação tecnológica e a transição digital que é hoje visível, poderão ser aspetos a ter em conta também na delineação da estratégia da OSZ para 2024. Sabe-se que a utilização de sistemas de informação e comunicação digitais contribui para uma maior agilização de processos e, conseqüente, aumento da eficiência. Por exemplo, a reabilitação das instalações e atualização das estruturas pode levar a uma melhor rentabilização dos escassos recursos.

Contexto ambiental

Ambiente interno	Forças	<ul style="list-style-type: none"> - O carisma e a missão recebidos do Fundador e sua atualidade. - Instituição de proximidade. - O sentido de pertença/dedicação das Associadas. - A “marca” da solidariedade. - A experiência de mais de 90 anos de missão. 	Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Centros em várias cidades de Portugal. - Participação e corresponsabilidade dos colaboradores na procura de novas soluções. - Oferta pastoral e espiritual. - Oferta e dinamização de ações de voluntariado. - Concretização de mais parcerias com o IIEFP no âmbito formativo. - Revitalização do carisma fundacional. - Cumprimento das exigências das entidades tutelares. 	Ambiente externo
	Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Condições para pensar estrategicamente a Instituição. - Défice de planeamento a médio/longo-prazo. - Escassez de recursos (humanos e financeiros). - Falta de preparação para a liderança. - Elevado número de equipamentos que precisam de requalificação. - A diminuição do número de Associadas em idade ativa. - Peso elevado de custos com pessoal - Ausência de algumas condições para elaborar candidaturas a fundos europeus. - Inexistência de diversas fontes de financiamento. 	Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Alargamento de oferta semelhante, quer de entidades privadas, quer públicas (concorrência e competição por recursos). - Os baixos recursos económicos das famílias. - O decréscimo na taxa de natalidade. - Pouca atratividade de recursos humanos para trabalhar com a pessoa idosa. - Políticas e ideologias que atentam contra a família. - Aumento do salário mínimo nacional e da inflação. 	



Contexto eclesial

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 foi, e continuará a ser, um extraordinário desafio para a Igreja de Portugal e para os seus membros. Provocados pelas palavras do Papa Francisco, somos convidados a encetar por um caminho de esperança, trabalhando e sonhando o futuro, através do fortalecimento da identidade cristã e da redescoberta da nossa missão junto das famílias, na sociedade, no mundo.

Além disso, em 2021, o Papa Francisco propôs um itinerário eclesial, com o tema «Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão». Pela primeira vez na história da Igreja está a acontecer um Sínodo descentralizado, realizado a vários níveis, com várias fases e dinamismos de escuta e de envolvimento, garantindo a participação de TODOS. Não se trata, por isso, de um evento isolado, mas de um caminho conjunto, de um processo sinodal, que culminará em outubro de 2024 e que esperamos frutifique e perdure ao longo do tempo.

Em termos de caminhada preliminar a acontecer também em 2024, é de salientar o Jubileu da Igreja e o Jubileu de ordenação sacerdotal do Padre Joaquim Alves Brás, Fundador da OSZ. Sendo que ambos ocorrerão em 2025, terão certamente grande impacto ao longo de 2024, nomeadamente no envolvimento e preparação de atividades específicas em ordem a essas celebrações.

Também na Carta *Laudate Deum* (outubro de 2023), que assinala o oitavo aniversário da *Laudato si'*, o Papa Francisco convida a humanidade a louvar a Deus pelas maravilhas da criação. «As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa. O universo desenvolve-se em Deus, que o preenche completamente. E, portanto, há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre. O mundo canta um Amor infinito; como não cuidar dele?».

Além disso, o Papa, ao olhar os sofrimentos provocados pelo atual conflito armado, sobretudo na Palestina e na Ucrânia, desafiam o mundo a estabelecer uma “Sinfonia” de oração pela Paz.



Tema 2024

– Família: um tesouro a redescobrir

Enquadrada nos diversos contextos apresentados, e analisadas as forças e fraquezas, constata-se que a OSZ continua a ser portadora de uma missão específica na sociedade que a envolve, particularmente junto das famílias. Esta missão concretiza-se através do ato de cuidar, dos gestos desinteressados e de ternura, das iniciativas e atividades desenvolvidas, de um trabalho de proximidade com todos, dos mais frágeis e vulneráveis, restituindo-lhes a dignidade inscrita no ADN de todo o ser humano. *Somos todos irmãos!* Com efeito, numa sociedade onde superabunda o egoísmo, onde a vida é descartada e é usada e transformada conforme os desejos de cada um, onde o sentido de comunidade e a consciência de ser família se desvanecem, torna-se urgente apoiar e proteger o tesouro precioso que é a Família, pois, só isso, fará render uma cultura de amor ao próximo e de solidariedade, uma cultura de unidade, de justiça, de inclusão e de paz.

Ao elaborar o Plano de Atividades para 2024, a OSZ quer também pensar e agir em Igreja e com a Igreja, e propõe-se continuar a caminhar em estilo sinodal e fraterno, onde todas as localidades onde a OSZ está implantada, independentemente da atividade que ali se desenvolve, se sintam membros de uma grande família.

Apesar da ação social ser a área de atividade mais ‘visível’ na sociedade, através das suas respostas sociais para a Pessoa Idosa e para a Infância, nos diferentes Centros, a ‘marca’ familiar discreta não passa despercebida, através do estabelecimento de relações de proximidade, de acolhimento e impregnadas de sentido fraterno. Note-se que «sempre que alguém pratica um gesto de hospitalidade, desencadeia uma transformação» (Papa Francisco, 3 de agosto de 2023, UCP Lisboa). É esta marca que, muitas vezes, ergue as pontes da proximidade de Deus e a experiência do Seu amor a cada homem que se cruza com a missão da OSZ.

Olhando o contexto atual sob vários prismas, para a Casa Comum que habitamos, verifica-se que as polarizações são cada vez mais frequentes e as necessidades são cada vez maiores. Se por um lado, as famílias sentem dificuldades em levar por diante projetos e sonhos, do mesmo modo, também a OSZ sente dificuldade em garantir a sua sustentabilidade. Fica-se com a sensação de que a escassez de recursos – humanos e financeiros – se torna um obstáculo à concretização da missão. É hora de *fazer o bem* com criatividade, com a confiança de que o pouco que se faz a bem da família é muito (cf. P. Joaquim Alves Brás). É hora de transformar os medos, os desafios e as dificuldades em oportunidades únicas para se centrar no essencial. É hora de purificar o olhar sobre as ‘aparentes’ urgências remediadas «com simples medidas paliativas» e de um compromisso sério com a redefinição de metas decisivas. Conscientes disso, espera-se uma gestão prudente e equilibrada e que exigirá de todos um compromisso sério e um esforço acrescido. É a partir daqui que o Plano de Atividades para o ano 2024 será desenvolvido e esperamos que a OSZ participe na construção do bem-comum, de uma sociedade mais justa, mais fraterna e que desempenhe um papel de relevo junto das famílias portuguesas.

Como missionários neste caminho de Amor deixado por Monsenhor Brás, temos consciência de que a família é um autêntico tesouro capaz de transformar a humanidade e, por isso, havemos de o preservar, cuidar e promover. Com as “mãos no trabalho e o coração em Deus”, a OSZ fará de cada gesto, de cada palavra, de cada ação, uma oportunidade para continuar a sua missão.

Como referiu o Papa Francisco, «sintamo-nos chamados, todos juntos fraternalmente, a dar esperança ao mundo em que vivemos» (2 de agosto de 2023, CCB Lisboa).



3. Objetivos gerais para 2024

Os objetivos prioritários para o ano de 2024 serão sempre de assegurar, em primeiro lugar, a sustentabilidade integral da OSZ, seja a nível financeiro, seja ao nível humano e social, intrínsecos na missão.

- 1 Consolidar a nossa intervenção no setor social
- 2 Aprofundar a missão da OSZ na área da formação e da evangelização
- 3 Reforçar a qualidade da oferta de forma a apresentar uma visão de dignidade humana e cristã
- 4 Promover a fraternidade para crescer enquanto *família de famílias* que transforma a sociedade
- 5 Melhorar o desempenho e assegurar a sustentabilidade da OSZ



4. Áreas de Atividade

4.1. Ação Social

A área da ação social representa um espaço tradicional de intervenção da OSZ.

4.1.1. Infância e Juventude

Os centros da OSZ (**Castelo Branco, Covilhã, Elvas, Faro, Guarda, Lisboa–Penha de França, Portalegre e Viseu**) desenvolverão em 2024, as atividades estabelecidas na programação anual, junto das crianças das respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL, de acordo com o seu Projeto Educativo. Este é elaborado em cada Centro, tendo em conta a missão, os valores e os objetivos da Instituição e o meio familiar, cultural e social envolvente. Estes Projetos, ajustados à realidade concreta dos seus destinatários, juntamente com os respetivos Projetos Curriculares de Sala, serão o elo dinamizador de todo o trabalho a desenvolver com as crianças, sendo enriquecido com atividades extracurriculares (como ginástica, música, inglês, balé, natação, etc.) indispensáveis ao seu desenvolvimento integral.

Para além destas respostas tipificadas, também nos centros de **Aveiro, Braga e Coimbra** é oferecido um serviço de acolhimento-alojamento a jovens estudantes e famílias. Também nos centros da **Covilhã** e de **Lisboa–Penha de França** se procurará conceder esta oferta.

4.1.2. População Idosa

Os centros da OSZ (**Lisboa–Estrela, Lisboa–Penha de França e Porto**) realizam, de forma organizada, a sua atividade a partir do acompanhamento à pessoa idosa, através das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estruturas Residenciais de Pessoas Idosas (ERPI). Nestes Centros, o Plano de Atividades da Instituição vai-se implementando através de um acompanhamento personalizado, individual e de grupo, concretizado nos Planos Individuais de Cuidados para cada utente. Contudo, em consequência de vários constrangimentos que se fazem sentir para a efetiva conclusão das obras de requalificação que decorrem em Lisboa–Penha de França, esta oferta está a funcionar provisoriamente no Centro de Lisboa–Estrela.

Para um melhor desenvolvimento da atividade junto da População Idosa, a OSZ conta com a colaboração de uma grande equipa técnica, sobretudo na área da saúde e apoio social: (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, animadores, etc.) Além disso, conta com uma grande equipa de colaboradores que, diariamente, prestam os cuidados básicos, de acordo com as necessidades individuais e potencialidades existentes.

Para além destas respostas tipificadas, também nos centros de **Braga, Coimbra, Covilhã, Guarda e Viseu** é oferecido um serviço de alojamento a Associadas mais idosas.

4.1.3. Família

A OSZ realiza a sua missão através de um acompanhamento permanente à realidade familiar de cada utente ou beneficiário. Quer quotidianamente, aproveitando a sua presença na Instituição, quer através de atividades programadas para esse fim.

Além disso, o Centro de Aconselhamento Familiar (CAF) foi pensado para ir ao encontro das necessidades das famílias em dificuldade. Este serviço está inserido em alguns Secretariados da Pastoral Familiar das Dioceses onde existem centros da OSZ e está a ser desenvolvido pelo Instituto Secular das Cooperadoras da Família, numa parceria com a Obra de Santa Zita. É um serviço confidencial e gratuito que tem por objetivo esclarecer dúvidas e ajudar a resolver problemas relacionais, conjugais, conflitos entre pais e filhos, orientar sobre o amor, sobre o



namoro, sobre o casamento, sobre a vida. Esta iniciativa conta com a colaboração de vários técnicos: assistentes sociais, juristas, psicólogos, médicos, enfermeiros, sacerdotes, etc.

A OSZ cede o espaço para o desenvolvimento do projeto e, nesse sentido, de acordo com aquilo que são os seus objetivos, pretende ter um papel ativo na sua difusão. Com efeito, a OSZ continuará a apoiar o desenvolvimento desta atividade em **Coimbra** e em **Lisboa** e sonha alargar este serviço, formalmente, a outros Centros.

4.2. Educação e Formação

4.2.1. Formação Profissional de Nível IV

Em 2024, a OSZ continuará a apoiar a resposta educativa na área da formação profissional de jovens, bem como a cedência gratuita de espaços para desenvolvimento da sua atividade. Assim, ao longo do ano, continuará a haver uma estreita parceria com a Fundação Monsenhor Alves Brás para o desenvolvimento do Curso de Técnico/a de Ação Educativa, com equivalência ao 12º Ano, na Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social.

4.2.2. Formação Contínua

A área da formação será promovida e coordenada pela Direção e será ministrada, sobretudo, pela Fundação Monsenhor Alves Brás (FMAB). A oferta da FMAB neste campo visa dar resposta às necessidades formativas contemporâneas, quer dos colaboradores da OSZ, quer de outros interessados. Assim, a OSZ terá como desafio escutar as necessidades mais urgentes para melhorar a competência dos seus colaboradores e apresentará à FMAB uma proposta planeada que, efetivamente, sirva os interesses dos colaboradores e que contribua para a melhoria dos serviços prestados por cada um.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2024 desenvolverá formação em diversos âmbitos, de acordo com as solicitações que chegaram das localidades:

Trabalhadores de serviços humanos – Pessoa Idosa

Para Ajudantes de Ação Direta e Trabalhadores indiferenciados, nos Centros com respostas sociais para pessoas idosas, algumas propostas:

- Cuidados de Higiene e Conforto ao Utente
- Transferências e Técnicas de Posicionamento

Trabalhadores de serviços humanos - Infância

- Aprender a brincar: ecologia e criatividade
- Participação e envolvimento das famílias. Construção de Parcerias em Contextos de Educação de Infância
- Parentalidade: como lidar com os comportamentos desafiantes da criança?

Para todos os trabalhadores

- Metodologias de Gestão e Prevenção de Situações de Negligência
- Regime Geral de Prevenção da Corrupção
- MAP + PSCIE



Outras formações gerais

Para além do trabalho desenvolvido diretamente pela FMAB, deverá organizar-se nos vários Centros, formação promovida por entidades predominantemente externas (seja através da participação em *workshops* ou *webinar*) e que contribuem para o processo formativo dos colaboradores das várias categorias profissionais.

Também se dará continuidade ao desenvolvimento de parcerias com outras entidades formadoras, particularmente com o IEFP. Através da Medida Cheque Formação prevê-se realizar ações de formação sobre Medidas de Autoproteção (MAP) e Primeiros Socorros, nos Equipamentos de Viseu, Guarda, Covilhã, Lisboa–Estrela e Porto, contribuindo para a implementação do Projeto de Segurança Contra Incêndios em Edifícios (PSCIE), uma vez que vão sendo admitidos novos colaboradores e é necessária uma revisão/atualização da formação neste âmbito, por forma a garantir a segurança de todos, dentro e fora da Instituição, independentemente da atividade que ali se desenvolve.

Nos equipamentos de Portalegre e Elvas, espera-se que o Centro Distrital de Segurança Social, em parceria com o IEFP, ofereça um programa de formação ajustado às necessidades que a OSZ apresentou.

4.2.3. Formação Institucional

Através da formação institucional a realizar em vários Centros, pretende-se proporcionar aos colaboradores um maior conhecimento do carisma do Fundador, Monsenhor Joaquim Alves Brás. O objetivo será dar a conhecer esse Carisma e enquadrá-lo na atualidade, numa sociedade ferida e fragilizada a tantos níveis. Além disso, pretende-se, sobretudo, uma partilha da riqueza do carisma e da missão que move toda a dinâmica institucional e que se deve traduzir em gestos e atitudes coerentes com a mesma, na prática profissional.

Sabendo que a OSZ assume, por força da sua originalidade, uma preferência pelos mais pobres e vulneráveis, pretende-se transmitir aos colaboradores a urgência de realizarem a profissão com gestos concretos de proximidade e acolhimento, independentemente da sua condição. Ou seja, não só se pretende que esta dinâmica esteja impressa nos colaboradores quando estão ao serviço da OSZ, atingindo somente aqueles que estão confiados à guarda da Instituição – as crianças e as pessoas idosas – mas também se torne uma marca diferenciadora noutros meios onde eles se encontrem. É importante trazer à memória que todos, todos, todos integramos a ‘Casa comum’ - frágil, necessitada de cuidado, onde todos têm igualdade de direitos.

4.3. Evangelização

A evangelização e a dinamização pastoral estão intimamente ligadas à ação social de acordo com os objetivos da OSZ e a inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta do Venerável Padre Brás, atualizada hoje na sociedade pelas Cooperadoras da Família. Conforme o Plano de Vida do Instituto Secular das Cooperadoras da Família para o ano pastoral 2023/2024, serão diversas as iniciativas implementadas em cada Centro para promover a área pastoral e de evangelização, como retiros para jovens e casais, catequese para crianças, tempos de reflexão, etc. Além disso, não se pode esquecer que o legado de Mons. Brás para a evangelização, encontra-se expresso no Lema: *“Mãos no trabalho, coração em Deus”*, e também na premissa: *“Ide onde ninguém vai, levar Cristo aos pobres e às famílias”*. Assim, toda e qualquer atividade a realizar pela OSZ deve tornar-se em caminho de evangelização, permeando as realidades atuais da mensagem evangélica que dignifica a pessoa no seu todo.



4.4. *Associativa e cultural*

Em resposta àquilo que está na origem da Instituição, a OSZ promove iniciativas de acompanhamento às Associadas, nomeadamente encontros formativos mensais, encontros de oração de acordo com os tempos litúrgicos e festividades, retiros espirituais. A OSZ propõe-se contribuir para a elaboração de projetos de vida que visam a melhoria de uma vivência humana com valores cristãos, desenvolvendo o desígnio da dignidade da pessoa e, sempre que possível, a sua sustentabilidade e autonomia.

Prosseguindo uma formação integral e valorizando a cultura como veículo de evangelização e de estreitamento de laços familiares, serão promovidas diversas iniciativas:

- Encontros de Famílias /Fóruns
- Celebração do dia do Fundador
- Festa de Santa Zita
- Visitas culturais
- Peregrinações
- Magustos
- Festa da Solidariedade



5. Ações a desenvolver em 2024

Objetivo geral	Objetivos operacionais	Atividades/Ações
Consolidar a nossa intervenção no setor social	Prosseguir os fins de solidariedade e assegurar a prestação de serviços às famílias mais vulneráveis.	Sensibilização das famílias com rendimentos mais elevados a contribuir em conformidade com a sua condição. Programação de iniciativas culturais com fim solidário e concretização de campanhas de solidariedade. Conclusão do processo de obtenção de licença de utilização para a ERPI de Lisboa–Estrela, com alargamento da capacidade para 46 utentes.
	Dar a conhecer de forma transversal a OSZ no que concerne à ação social direcionada à criança, aos jovens, à pessoa idosa e outras pessoas individuais.	Atualização do site da OSZ e dinamização das redes sociais para a divulgação das diferentes áreas de atuação.
	Otimizar as redes comunitárias, numa ótica de ampliação da ação social à família.	Promoção de uma atitude de observação (ler os sinais emergentes) do contexto em que a OSZ está localizada e desenvolvimento de uma atitude proactiva. Fortalecimento das relações da OSZ com as Câmaras Municipais e outros parceiros e/ou entidades equiparadas.



Objetivo geral	Objetivos operacionais	Atividades/Ações
<p>Aprofundar a missão da OSZ na área da formação e da evangelização</p>	<p>Dar a conhecer a missão e a cultura institucional</p>	<p>Atualização do referencial de formação. Desenvolvimento, em parceria com o ISCF, de ações de formação sobre a cultura institucional aos colaboradores. Decoração dos espaços que diga da nossa missão.</p>
	<p>Otimizar os recursos existentes</p>	<p>Elaboração de subsídios com a marca da OSZ para publicação nas redes sociais. Continuação da edição do Almanaque de Santa Zita. Edição trimestral do suplemento Bem-Fazer.</p>
	<p>Envolver todos os intervenientes na ação na missão da OSZ</p>	<p>Promoção de encontros de formação com as famílias dos utentes, nomeadamente na área da parentalidade, da vida conjugal, do lugar do idoso na família e outras. Oferta de uma assinatura do Jornal da Família a todos os novos utentes e novos colaboradores. Divulgação dos espaços de oração, nomeadamente a capela. Celebrações litúrgicas com as famílias. Organização e divulgação de retiros espirituais e peregrinações em tempos significativos para as famílias. Acompanhamento das equipas de formadores, aquando das ações de formação nas localidades.</p>



Objetivo geral	Objetivos operacionais	Atividades/Ações
<p>Reforçar a qualidade da nossa oferta capaz de apresentar uma visão de dignidade humana e cristã</p>	<p>Promover a sustentabilidade da OSZ, como um todo e nas suas diferentes áreas de intervenção</p>	<p>Adoção de estratégias para atrair novos utentes até se atingir a capacidade instalada em cada equipamento.</p> <p>Constituição de uma equipa pedagógica (nacional) para elaboração de um projeto educativo com a marca identitária da OSZ.</p> <p>Cedência de espaços disponíveis para dinamização de atividades de formação, pastorais e culturais.</p> <p>Estabelecimento de parcerias com as comunidades locais e entidades de relevo.</p> <p>Sensibilização para a poupança de recursos e para evitar o desperdício.</p>
	<p>Implementar procedimentos de melhoria contínua</p>	<p>Revisão de regulamentos e de manuais de procedimentos.</p> <p>Acompanhamento da implementação de documentos legalmente exigidos, nomeadamente no âmbito do RGPC.</p> <p>Apoio às localidades na gestão do equipamento.</p>
	<p>Desenvolver sinergias no âmbito da atividade da OSZ que projetem a missão</p>	<p>Promoção da participação dos colaboradores em formação externa (online e presencial).</p> <p>Ousar experiências novas para atrair públicos de contextos diversos.</p> <p>Integração de projetos locais que permitem a partilha de experiências.</p> <p>Envolver as famílias dos utentes nas iniciativas/ações locais e de âmbito nacional.</p>
	<p>Alargar o âmbito da nossa ação, promovendo respostas diferenciadas, que respondam às necessidades atuais</p>	<p>Consolidação da avaliação das necessidades de cada contexto.</p> <p>Estudo diferenciado e apresentação dos resultados.</p>
	<p>Promover iniciativas que contribuam para melhorar a qualidade de vida e bem-estar</p>	<p>Promoção do lazer, de passeios e visitas culturais.</p> <p>Promoção de encontros intergeracionais.</p>
	<p>Colaborar com outras entidades na implementação de programas de combate à pobreza</p>	<p>Garantia de um maior envolvimento na análise ao contexto que nos rodeia, através da realização de encontros.</p> <p>Colaborar com o Banco Alimentar na recolha de bens essenciais.</p>
	<p>Continuar a apoiar as Associadas nas suas necessidades, aos vários níveis</p>	<p>Estabelecimento de contatos regulares, seja de forma individualizada, seja em encontros.</p> <p>Sensibilização e envolvimento das Associadas nas atividades da OSZ.</p> <p>Proposta de retiros espirituais e peregrinações.</p>



Objetivo geral	Objetivos operacionais	Atividades/Ações
<p>Promover a fraternidade para crescer enquanto <i>família de famílias</i> que transforma a sociedade</p>	<p>Combater a desigualdade na OSZ</p>	<p>Promoção da diversidade e da inclusão de todos.</p> <p>Respeito pela cultura e pela espiritualidade de cada colaborador e utente.</p> <p>Contribuição para o acesso ao mundo digital das pessoas idosas.</p> <p>Alocação de materiais e equipamentos pelos diferentes Centros da OSZ.</p>
	<p>Desenvolver ações e parcerias conducentes à promoção de atividades estruturantes para a OSZ</p>	<p>Estabelecimento de parcerias com entidades de relevo e reconhecido mérito, com valores semelhantes aos da OSZ.</p> <p>Incentivo à participação em ações de voluntariado pelos colaboradores da OSZ.</p> <p>Oferta de experiências de voluntariado nos centros da OSZ.</p>
	<p>Incentivar e consolidar as relações de cooperação entre colaboradores e reforçar laços com Entidades Públicas, Eclesiásticas e outras</p>	<p>Participação em eventos e encontros com outras entidades.</p> <p>Contribuição para a valorização, motivação e capacitação dos colaboradores, através de uma comunicação próxima e acolhedora, e da aplicação incentivos (financeiros e não financeiros).</p> <p>Reflexão acerca da criação do Prémio Padre Brás ao colaborador que durante o ano se destaque por contribuir para uma cultura de família na OSZ</p>



Objetivo geral	Objetivos operacionais	Atividades/Ações
<p>Melhorar o desempenho organizacional e assegurar a sustentabilidade da OSZ</p>	<p>Desenvolver uma política de gestão do património imobiliário da OSZ</p>	<p>Assegurar a prossecução da reestruturação da atividade social.</p> <p>Empreender em ações de conservação e de requalificação em imóveis de rendimento e de atividade, através de um adequado planeamento de empreitadas com base na disponibilidade orçamental.</p> <p>Conclusão do processo de alienação do imóvel da Póvoa de Varzim.</p> <p>Estudo diferenciado e apresentação de resultados – <i>O que manter, o que deixar, o que arrendar, outros?</i></p> <p>Definição de um Plano para os edifícios das ERPI's de Lisboa–Penha de França e do Porto, por forma ajustar os níveis de investimento e a orientar a ocupação daqueles edifícios para as próximas duas décadas.</p>
	<p>Promover o planeamento e a monitorização da informação financeira</p>	<p>Elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p>Acompanhamento da execução orçamental para o ano 2024.</p> <p>Avaliação permanente da disponibilidade orçamental.</p>
	<p>Desenvolver boas práticas que conduzam a uma gestão eficaz dos serviços</p>	<p>Implementação de procedimentos de monitorização da qualidade dos registos de entradas e saídas no local de trabalho.</p> <p>Elaborar um projeto para a Instituição portador da nossa marca carismática, transversal a toda as áreas de atividade, com a participação de um grupo de partes interessadas (colaboradores, utentes, comunidade, sociedade civil, etc.)</p>
	<p>Identificar as funções essenciais ao desenvolvimento da atividade da OSZ em cada Centro</p>	<p>Garantia da capacidade operacional em qualquer situação.</p> <p>Implementação de Sistemas de Custos (baseado em atividade).</p>
	<p>Rever procedimentos, identificando pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização de respostas</p>	<p>Delegação de funções por áreas funcionais, corresponsabilização na gestão dos serviços, criação de compensações.</p> <p>Admissão de novos utentes de forma criteriosa e rigorosa.</p>
	<p>Contribuir para o desenvolvimento sustentável através da preservação e/ou utilização eficiente dos recursos disponíveis</p>	<p>Redução do consumo de eletricidade.</p> <p>Redução do consumo de água.</p>
	<p>Diversificar as fontes de financiamento</p>	<p>Identificação de apoios financeiros e elaboração de candidaturas.</p> <p>Reavaliação da amortização de empréstimos contratados.</p> <p>Exploração da ocupação de quartos existentes em cada Centro para o acolhimento temporário de jovens e famílias.</p>
	<p>Adequar os recursos humanos às necessidades da missão</p>	<p>Implementação de uma estratégia de rejuvenescimento do quadro do pessoal através do estabelecimento de protocolos com estabelecimentos de ensino.</p> <p>Promoção de várias ações de formação contínua para melhorar o nível de competências e conhecimentos de colaboradores.</p> <p>Promoção da participação das diretoras administrativas dos Centros em formações sobre gestão e liderança.</p>



6. Calendário geral 2024

Janeiro

09 – Reunião de Direção da OSZ

Fevereiro

06 – Reunião de Direção da OSZ

Março

05 – Reunião de Direção da OSZ

13 – Dia do Fundador

18 – Reunião de Órgãos Sociais da OSZ

19 – Dia do Pai

23 – Assembleia Geral Ordinária da OSZ (Fátima)

31 – Páscoa

Abril

12 – Reunião de Direção da OSZ

13 – Fórum Família (Fátima)

27 – Festa de Santa Zita

24 a 1/05 – Viagem espiritual & cultural (Itália)

Maiο

05 – Dia da Mãe

07 – Reunião de Direção da OSZ

14 – Formação para a Família (online)

15 – Dia internacional da Família

Junho

01 – Dia internacional da Criança

04 – Reunião de Direção da OSZ

07 a 11 – Encontro de Coordenadoras (Fátima)

Julho

10 – Reunião de Direção da OSZ

26 – Dia mundial dos Avós

Agosto

16 – Reunião de Direção OSZ

Setembro

02 e 03 – Formação Contínua de colaboradores – equipas da Infância

04 – Abertura dos Equipamentos Sociais da Infância

10 – Reunião de Direção OSZ

Outubro



01 – Dia internacional da Pessoa Idosa
09 – Reunião de Direção OSZ
28 – Dia mundial da Terceira Idade

Novembro

06 – Reunião de Direção OSZ
10 – Magustos | convívios culturais e recreativos
30 – Assembleia Geral ordinária da OSZ

Dezembro

04 – Reunião de Direção OSZ
15 – Festa da Solidariedade
25 – Natal
29 – Festa da Sagrada Família

*sujeito a CONFIRMAÇÃO pontual





Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 Lisboa
Tel. 213 942 420

www.osz.pt

MÃOS NO TRABALHO,
CORAÇÃO EM DEUS.